



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Fevereiro/2022

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
FIC-FI Multimercado CP II	08

Índices

Fevereiro
2022

Em 12
meses

CDI	0,75%	5,69%
IRF-M	0,58%	0,48%
IPCA	1,01%	10,54%
IGPM	1,83%	16,12%
IMA-GERAL	0,74%	2,88%
IMA-B	0,54%	0,92%
IBOVESPA	0,89%	2,82%
DÓLAR	-4,07%	-7,07%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Europa

Fevereiro foi marcado pela invasão militar da Rússia na Ucrânia sob a alegação do presidente Vladimir Putin de que a entrada da Ucrânia na OTAN seria uma ameaça à Rússia, dado que mísseis poderiam ser colocados em território ucraniano, e que o país também poderia acionar o tratado para recuperar a região da Criméia.

As implicações do conflito trazem maiores riscos inflacionários para o mundo, visto que a Rússia é um dos principais produtores e exportadores de petróleo, gás natural, trigo e fertilizantes. Com as sanções europeias impostas, os preços dessas *commodities* subiram em média 20% desde fevereiro. O país também é um grande exportador do metal paládio, que é usado como semicondutor na produção de carros, computadores, eletrodomésticos e *smartphones*. Então, itens que em meses anteriores já apresentavam falta de oferta, agora serão mais pressionados.

Sobre política monetária, o Banco Central Europeu sinalizou que deve reduzir nos próximos meses e encerrar no segundo trimestre o programa de compra de ativos (*Quantitative Easing*). Adicionalmente, é provável que o BCE eleve a taxa de juros no quarto trimestre desse ano, porém ainda

condicionado à leitura dos dados econômicos que virão.

Estados Unidos

Na América do Norte, a atenção é voltada para a reunião de março do Federal Reserve (FED), que deve elevar a taxa de juros em 0,25 p.p. O consenso de mercado é que no final de dezembro de 2022, a taxa de juros esteja no patamar de 2,00% a.a.

O mercado de trabalho segue aquecido, com baixo desemprego, atingindo 3,8%. A inflação avançou para 7,9% no acumulado de 12 meses, fortemente influenciada por custos de habitação, gasolina e alimentos. Além disso, a produção de carros sofre com a falta de oferta de semicondutores, o que piorou depois da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Portanto, a economia estado-unidense continua pressionada com salários e *commodities* em alta.

China

Contrariamente ao resto do mundo, a China adota uma política expansionista de estímulos fiscais e monetários. O Banco Central da China (PBOC), cortou as taxas de empréstimo para o setor imobiliário, incentivando a compra de imóveis residenciais.

O Congresso Nacional do Povo estabeleceu que a meta de crescimento para 2022 seja próxima de 5,5%. Apesar dos estímulos em cortes de impostos e maior facilidade para empréstimos, recentemente o governo decretou *lockdown* em várias cidades por conta de novo surto de covid da variante ômicron. A política de tolerância zero adotada no país deve afetar negativamente esse crescimento projetado.

América Latina

As economias da América Latina, por serem exportadoras de *commodities*, têm sofrido pouco com a guerra. As relações comerciais com a Rússia podem afetar pontualmente o fornecimento de semicondutores e fertilizantes para a região.

O juro mais alto tem favorecido a moeda local em relação ao dólar, o que é refletido pelo movimento de *carry trade*, quando o investidor global toma empréstimo em países com juros baixos e aplica em países a juros altos. No entanto, mesmo com o dólar dando um alívio temporário aos países latinos, é provável que a inflação para o final do ano fique acima das expectativas.

A tendência é de que a demanda chinesa por matérias-primas nos próximos anos seja menor, o que causaria impacto negativo sobre o crescimento da América Latina, que já sente os efeitos das elevações de juros promovidas pelos países da

região, o que desestimula o investimento empresarial.

Brasil

A projeção de crescimento para este ano é de 0,49% e de 1,43% em 2023, segundo o Relatório Focus de 11/03/2022. Em relação à guerra, apesar de o Brasil importar cerca de 80% de todo o fertilizante que consome, e 25% desse total vir da Rússia, não é esperado que o conflito exerça grande impacto sobre o PIB brasileiro.

A criação de empregos tem surpreendido positivamente o mercado: o IBGE informou que no último trimestre do ano passado a taxa de desemprego caiu para 11,1%, mesmo patamar do final de 2019.

Em relação às contas públicas, as receitas seguem crescendo com a exportação de *commodities*, porém no curto prazo a arrecadação pode ser impactada por desonerações setoriais, como a redução do IPI.

A taxa básica de juros, Selic, é projetada para chegar ao final do ano a 12,75%, segundo o Relatório Focus. Apesar do nível alto, a política monetária tem influência limitada num contexto de inflação, derivada de choques negativos de oferta de algumas matérias-primas em todo o mundo. A previsão do IPCA para o ano é de 6,45%, e para 2023, de 3,70%.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

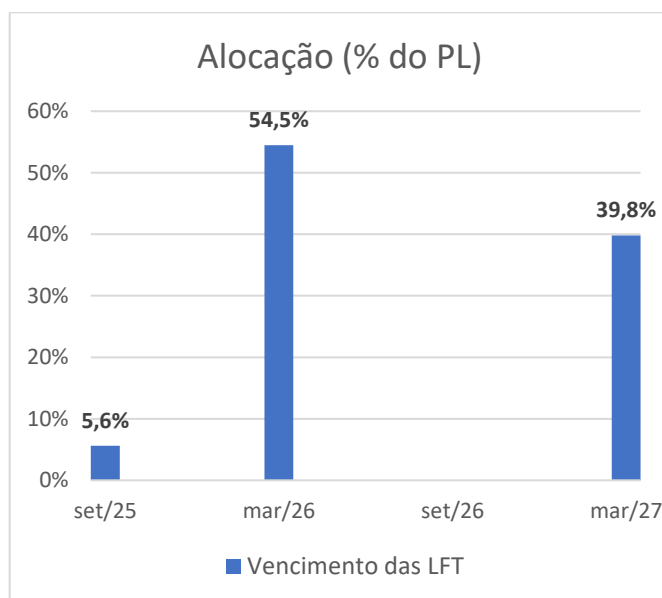
As seguidas elevações das curvas de juros proporcionaram um bom momento para compras, e aproveitamos para aumentar a carteira investida, adquirindo cerca de R\$ 4,5 milhões (6,9% do patrimônio) em LFTs com vencimento em março/27. Dessa forma, o ANS I encerrou o mês de fevereiro com 99,9% do PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro: 54,5% do PL investidos no vencimento em março/26; 39,8% no vértice março/27; e 5,6% adicionais comprados na LFT de vencimento setembro/25. O fundo ainda mantém uma posição de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para fazer frente a suas despesas ordinárias.

Em fevereiro, o ANS I teve o melhor rendimento entre toda a indústria de fundos dedicados às operadoras de saúde: a variação mensal foi de 1,03%, correspondente a 136,8% do CDI. O resultado acumulado em 12 meses é de 6,28% (111,2% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa

mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia sobre os preços de commodities intensifica um cenário mundial que já mostrava relevantes riscos inflacionários. Em resposta, os bancos centrais já sinalizam elevação de taxas de juros, e no Brasil a situação não é diferente. Nesse contexto, o ANS II aproveitou para, novamente, aumentar a parcela do PL alocada em ativos alvo (de 99,3% para 99,8% do PL), e continuar o alongamento da carteira, trocando as LFTs que vencem agora em março/22 por papéis com vencimento em março/26, e incrementando as posições nas NTN-Bs de vencimento em 2025 e 2030.

A rentabilidade do fundo em fevereiro foi de 0,83%, correspondente a 110,2% do CDI. Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,68%, ou 82,9% do CDI.

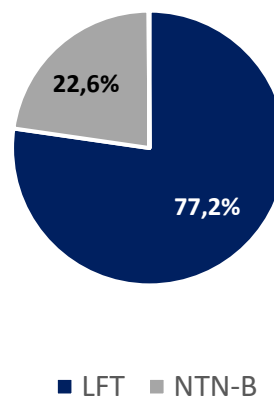
Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 04/03/2022, foi aprovada a alteração da Política de Investimentos do ANS II, possibilitando ao fundo, a partir de 11/março, a aplicação de até 50% de seu patrimônio em ativos de crédito privado. Dessa forma, além de explorar as oportunidades proporcionadas pelas oscilações nas curvas de juros

nominais e/ou reais dos títulos públicos, o ANS II agora poderá compor parte da carteira com ativos que incorrem em risco de crédito, e pagam maiores remunerações por isso. É importante salientar, no entanto, que o fundo só aplicará em ativos com grau de investimento, de emissores com baixo risco de inadimplência. Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a gestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/23	54,4%
LFT	mar/24	2,2%
LFT	mar/26	2,4%
LFT	set26	0,04%
LFT	mar/27	18,3%
NTN-B	ago/22	11,1%
NTN-B	mai/23	6,9%
NTN-B	mai/25	1,8%
NTN-B	ago/28	0,9%
NTN-B	ago/30	1,9%

Classes de Ativos (% PL)



Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

A demanda por ativos de crédito privado continua aquecida, em meio ao cenário de elevação da taxa de juros, e às incertezas geopolíticas no leste europeu que pressionam a inflação, no Brasil e no mundo. Com essa demanda contínua e um mercado primário ainda pouco ativo, os prêmios de risco negociados em mercado secundário apresentaram uma discreta redução, em oposição às altas vistas nos últimos meses. Dessa forma, além do carregamento dos ativos, o ANS III beneficiou-se ainda da marcação a mercado positiva vinda do fechamento dos *spreads* de crédito.

A perspectiva para o crédito privado é favorável, na medida em que a classe de ativos torna-se mais atrativa com novos aumentos das taxas de juros, e as empresas continuam reportando bons resultados e mantendo níveis conservadores de endividamento.

O ANS III obteve rentabilidade de 0,89% em fevereiro, equivalente a 119,0% da variação do CDI mensal, enquanto o retorno acumulado em 12 meses é de 7,75% (137,2% do CDI). Ao final do mês, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado correspondia a 93,4% do PL, assim distribuída: 73,2% em títulos corporativos, 12,5% em cotas de FIDC e

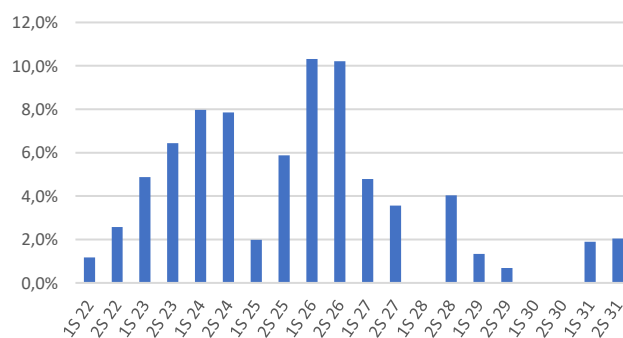
7,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; o fundo tem exposição a 19 diferentes setores econômicos, permanecendo o setor elétrico como o de maior peso na carteira (17,7% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,6% do PL). Perseguindo uma carteira de alta qualidade de crédito, o fundo encerrou o mês com 49,5% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 45,2% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 5,3% com classificação entre A+ e A-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	39	13,3%	113,7%	1,7
CDI +	117	79,4%	1,98%	2,7
IPCA +	5	0,6%	6,73%	5,3
Cart. Crédito (CDI +)	161	93,4%	1,92%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,81%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Distribuição por vencimento²



²Não inclui cotas de FIDC e Letras Financeiras perpétuas.

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Conforme determinado em Assembleia Geral de Cotistas de ambos os fundos, realizadas em 18/11/2021, o patrimônio do Unimed Investcoop ANS IV FIRF CP foi incorporado ao patrimônio do fundo ANS V, a partir do fechamento do dia 02/02/2022.

O desequilíbrio relativo entre a demanda por ativos de crédito privado, e o baixo volume de emissões primárias, também beneficiou a marcação a mercado do ANS V, ao impedir que os *spreads* de crédito continuassem a abrir, como nos últimos meses.

A rentabilidade do produto no mês de fevereiro foi de 1,00%, ou 133,7% da variação do CDI. No acumulado dos últimos 12 meses, a valorização foi de 10,10% (178,9% do CDI no período).

O percentual do PL alocado em crédito privado elevou-se de 93,2% em janeiro, para 95,5% ao final de fevereiro. O valor das novas aquisições foi de R\$ 95,6 milhões, sendo: R\$ 66,0 milhões a CDI + 2,86% a.a. de taxa média; R\$ 1,7 milhão a 113,4% do CDI; e R\$ 27,8 milhões em IPCA + 7,43% a.a., em média. As vendas somaram R\$ 42,6 milhões: R\$ 29,3

milhões a CDI + 1,87% a.a. (média), e R\$ 12,8 milhões em IPCA + 7,42% a.a., em média, além de uma posição de aproximadamente R\$ 497 mil, a 115,4% do CDI.

Com isso, a posição final de fevereiro era de 77,9% do PL em títulos corporativos, 12,8% em ativos emitidos por instituições financeiras e 4,8% em cotas de FIDC. A maior exposição setorial é ao setor elétrico, que representa 28,0% do PL.

Considerando o *portfolio* de crédito privado, aproximadamente 40,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 51,1% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 8,4% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

A tendência é que o atual baixo nível de caixa seja parcialmente recomposto no curto prazo, para que o fundo tenha recursos disponíveis quando surgirem potenciais oportunidades, oriundas do cenário instável previsto até o fim do ano.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	9	3,6%	114,9%	3,4
CDI +	124	73,7%	2,54%	3,5
IPCA +	26	18,1%	NTN-B + 1,82%	5,8
Cart. Crédito (CDI +)	159	95,5%	2,26%	3,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,84%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde.

Foi mantida em fevereiro a mesma estratégia do mês anterior, com a seguinte alocação:

- 52,8% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,93%, ou 124,1% do CDI;
- 40,1% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,87% neste mês, equivalente a 116,6% do CDI do período.

- 5,3% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em dezembro foi de 0,89% (118,2% do CDI)

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,88%, ou 117,1% do CDI. A rentabilidade verificada em 12 meses é de 6,49% (115,0% do CDI).

Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

